



EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO GESTÃO DO PROJETO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE NA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Thayna Lima da Silva - Univali

thaylima9774@gmail.com

Júlia Maria Santos Rodrigues - Univali

Ítalla Maria da Silva Boni - Univali

Angélica Garcia Couto - Univali

RESUMO: A Educação Interprofissional (EIP) é um dispositivo educacional que aprimora e promove o aprendizado com, para e sobre duas ou mais profissões, para melhorar a qualidade do cuidado ao usuário. Sua importância vem da necessidade de romper com a fragmentação dos processos de formação e da organização do serviço de saúde através do trabalho interprofissional e das práticas colaborativas. Dentre as estratégias de para introduzir a prática da EIP, a Universidade do Vale do Itajaí participou do edital interministerial do Governo Federal, e aprovou em 2018 o projeto PET (Programa de Educação pelo trabalho à saúde) - Interprofissionalidade, junto a demais universidades do Brasil. Dentre os atributos a serem desenvolvidos pelos mediadores, sobretudo que atuam na gestão do trabalho em equipe, estão a experiência em trabalho interprofissional, o conhecimento de métodos interativos de aprendizado, dinâmicas de grupo, a confiança em trabalhar com grupos interprofissionais e a flexibilidade de atuação. Este trabalho tem por objetivo relatar as ações gerenciais desenvolvidas pelo grupo gestão no projeto PET-Saúde para o desenvolvimento da interprofissionalidade. Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências relacionadas às ações gerenciais dos 6 primeiros meses do projeto, desenvolvido na UNIVALI. As ações do grupo gestão do projeto são planejadas e avaliadas a cada execução, buscando integrar os objetivos dos outros grupos do projeto para promover as práticas colaborativas e a interprofissionalidade. Em especial, o grupo gestão é responsável por buscar as estratégias de integração, que possam fomentar a compreensão do projeto em sua totalidade, pelos demais grupos, tendo como objetivo comum a integração ensino-serviço-comunidade, reunindo a participação de diversas categorias profissionais, o usuário do SUS e a formação do profissional. Este exercício tem proporcionado aos envolvidos o desenvolvimento do seu raciocínio crítico sobre planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de estratégias a serem implantadas, visando o alcance de metas e excelência no trabalho produzido. Para tanto, as pessoas envolvidas nesse projeto têm se apropriado aos poucos dos atributos da EIP, enfrentando dificuldades para garantir a integração entre os grupos, dentre elas, atitudes ainda pautadas na concepção multidisciplinar. Apesar das dificuldades processuais, fica o desafio ao grupo gestão em desenvolver a liderança colaborativa. Compreende-se que o programa oportuniza a preparação de futuros profissionais com visão crítica, reflexiva, com abertura para um novo fazer em saúde coletiva, denotando compromisso social e corresponsabilização do cuidado com excelência, voltado às reais necessidades do usuário e da rede de atenção à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Interprofissional; Práticas Interdisciplinares; Sistema Único de Saúde; Política Pública em Saúde.